

DUDA NOGUEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

para concursos

10^a | revista
edição | ampliada
atualizada

2024

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

CAPÍTULO 5

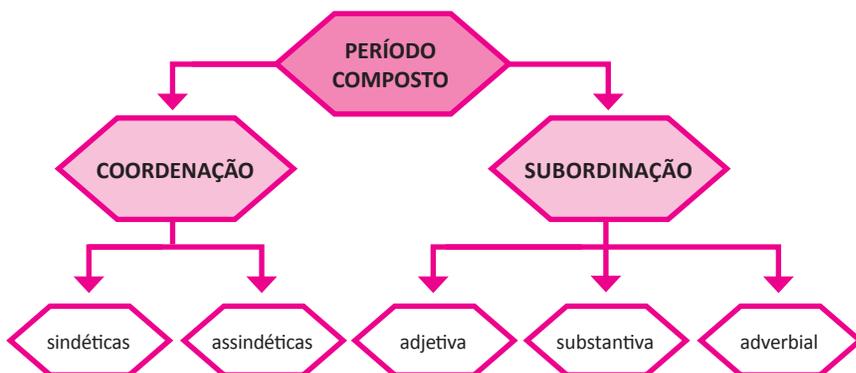
PERÍODO COMPOSTO

SUMÁRIO

1. Introdução • 2. Conceitos • 3. Coordenação • 3.1. Assindéticas • 3.2. Sindéticas • 3.3. Em concursos • 3.4. Exercícios comentados • 4. Subordinação • 4.1. Introdução • 4.2. Subordinada substantiva • 4.2.1. Em concursos • 4.2.2. Exercício comentado • 4.3. Subordinada adjetiva • 4.3.1. Classificação das subordinadas adjetivas • 4.3.2. Em concursos • 4.3.3. Funções sintáticas do pronome relativo • 4.3.4. Exercícios comentados • 4.4. Subordinada adverbial • 4.4.1. Classificação • 4.4.2. Em concursos • 4.4.3. Exercícios comentados • 4.5. Orações reduzidas • 4.5.1. Classificação • 4.5.2. Exercícios comentados • 5. Em provas recentes • 6 Questões comentadas de concursos • 7. Questões para fixar.

1. INTRODUÇÃO

Estudamos o período simples nos capítulos anteriores, ou seja, as relações que os termos (vocábulos) possuem dentro da oração. Agora estudaremos as relações estabelecidas entre as orações, é a vez da conjunção – termo que liga orações. Como mencionado no capítulo I de sintaxe: *sintaxe é o cerne da língua portuguesa, o âmago do estudo para todas as provas de concursos públicos*. Por isso continuemos os estudos com teoria mais exercícios para fixar.

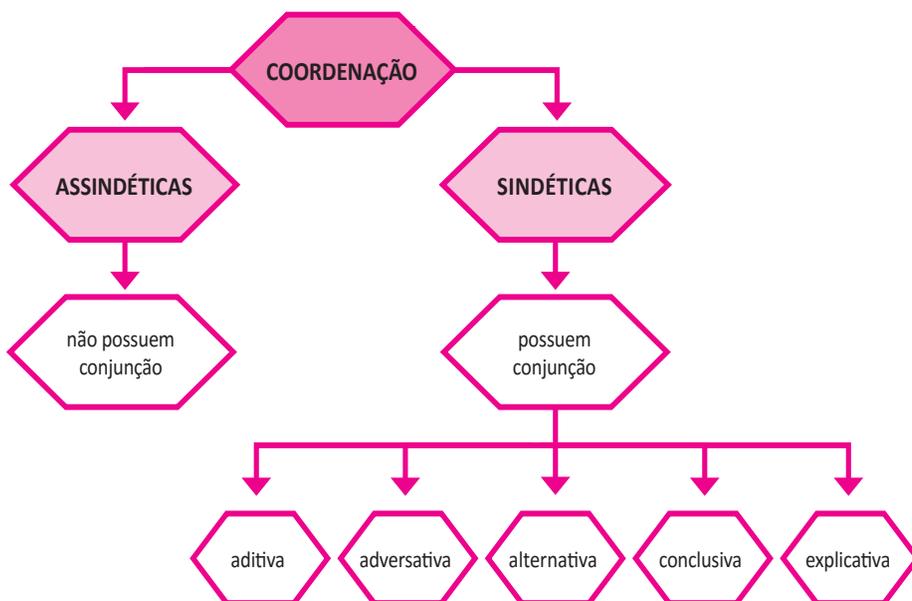


2. CONCEITOS

Período Simples	Possui uma oração.
Período Composto	Possui mais de uma oração.

Período Composto		
Coordenação	São orações que possuem independência sintática.	Ele estudou /e foi aprovado.
Subordinação	Há dependência sintática entre as orações, isto é, uma oração se subordina à outra.	Já que estudou, /foi aprovado.

3. COORDENAÇÃO



3.1. Assindéticas

As orações coordenadas assindéticas não possuem conjunção.

Importante: é preciso haver verbo em toda oração.

Acordou,	estudou,	vaijou depois.
assindética	assindética	assindética

3.2. Sindéticas

Possuem conjunção e são classificadas em:

Aditivas	Expressam ideia de adição, acrescentamento .	e, nem, não só... mas também, não só... como, assim... como.	Não só cantou como também dançou. Nem comprei o livro, nem estudei.
Adversativas	Exprimem fatos ou conceitos que se opõem ao que se declara na oração coordenada anterior, estabelecendo contraste ou compensação .	mas, contudo, todavia, entretanto, porém, no entanto, ainda, assim, senão.	Ficou muito cansada, contudo se divertiu. Não comprei o estudei, mas trabalhei.
Alternativas	Expressam ideia de alternância de fatos ou escolha .	ou... ou; ora...ora; quer...quer; seja... seja.	Ou usa o protetor solar, ou usa o óleo bronzeador. Quer eu durma quer eu fique acordada, estarei no quarto.
Conclusivas	Exprimem conclusão ou consequência referentes à oração anterior.	logo, portanto, por fim, por conseguinte, conseqüentemente.	Passou no concurso, portanto irá comemorar. Tomou muito sol, conseqüentemente ficou adoentado.
Explicativas	Indicam uma justificativa ou uma explicação referente ao fato expresso na declaração anterior.	que, porque, pois, isto é, ou seja, a saber, na verdade.	Passei na prova porque me esforcei. Não fui à aula pois merecia uma folga à noite.

3.3. Em concursos

- A conjunção **e** pode indicar oposição. A vírgula é obrigatória, mas é claro que as bancas a retiram: Exemplo: Estudou e não foi aprovado = conjunção adversativa.
- Embora algumas gramáticas abominem, em concursos é pedido: **mas também** indica adição. Exemplo: Estudou mas também foi aprovado.
- **Pois**: no sentido de porque = explicação; no sentido de logo = conclusão.
- **Explicação e causa**: Explicação é coordenada – orações independentes; causa é subordinada (estudaremos a seguir).

Explicação: O candidato devia estar doente, porque chorava muito.

O choro do candidato não poderia ser a causa de sua doença.

Causa: Ele está triste porque foi reprovado.

A reprovação é a causa da tristeza dele.

3.4. Exercícios comentados

01. Classifique as orações em destaque.

- a) “Dr. Sampaio escreveu um bilhete à família e entregou-me no mesmo dia trinta e seis contos e trezentos.”
- b) “Luís Padilha abriu a boca e arregalou os olhos miúdos.”
- c) “Fez por esconder o mau humor, mas o seu modo de olhar para baixo e para os lados não me enganou.”
- d) “Os advogados sempre têm arrazoados urgentes por fazer e vivem às voltas com os prazos processuais.”
- e) “Um sabedor não é armário de sabedoria armazenada, mas transformador reflexivo de aquisições dirigidas.”
- f) Não se demore, porque já estamos atrasados.
- g) Não havia mais passagens, portanto não puderam viajar.
- h) Apresse-te, que já é tarde.

COMENTÁRIOS:

- a) Assindética – sem conjunção.
- b) Sindética Aditiva – e.
- c) Sindética Adversativa – mas.
- d) Sindética Aditiva – e.
- e) Sindética Adversativa – mas.
- f) Sindética Explicativa – porque.
- g) Sindética Conclusiva – portanto = logo.
- h) Sindética Explicativa – que = porque.

02. Verifique o código em evidência, empregando-o corretamente de acordo com os casos expressos pelas orações a seguir:

A – coordenada aditiva

B – coordenada adversativa

C – coordenada alternativa

D – coordenada explicativa

E – coordenada conclusiva

- a) Não fomos ao aniversário, porém trouxemos o presente. ()

- b) Ou tentas se qualificar melhor, ou serás demitido. ()
- c) Esforçaram-se bastante, logo conseguiram obter um ótimo resultado. ()
- d) A garota não compareceu à aula porque estava doente. ()
- e) Viajamos muito e chegamos exaustos. ()
- f) Não vejo importância neste tema, portanto encerraremos a reunião. ()
- g) Não gosto de sua atitude, todavia não lhe trato mal. ()

COMENTÁRIOS:

- A) **porém** (B) = mas.
- B) **Ou, ou** (C)
- C) **logo** (E)
- D) **porque** (D)
- E) **e** (A)
- F) **portanto** (E) = logo.
- G) **todavia** (B) = mas.

03. Assinale a alternativa que contém uma coordenativa conclusiva:

- A) Sérgio foi bom filho; logo será um bom pai.
- B) Os meninos ora brigavam, ora brincavam.
- C) Jaime trabalha depressa, contudo produz pouco.
- D) Os cães mordem, não por maldade, mas por precisarem viver.
- E) Adão comeu a maçã, e nossos dentes até hoje doem.

COMENTÁRIOS:

Indicam conclusão: logo, portanto e pois (posposto ao verbo), então, assim, por isso, por conseguinte, de modo que, em vista disso etc.

Resposta: A

04. Analise as orações expostas e procure construir períodos compostos por coordenação utilizando-se de conectivos apropriados. Atenha-se para as alterações que se fizerem necessárias:

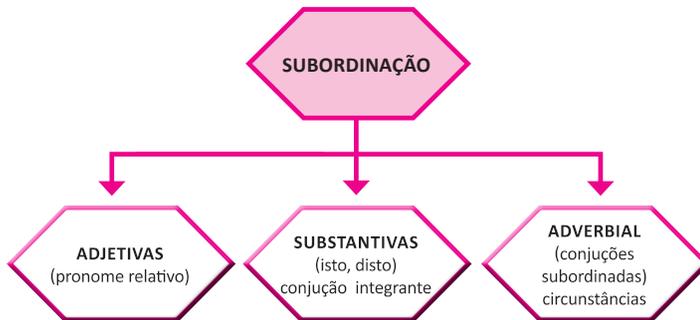
- A) Não me esforcei muito. Obtive um bom resultado. ()

- B) Precisamos nos apressar. O voo já está quase partindo.
- C) Ora tens uma opinião. Ora outra.
- D) Não comparecemos à estreia do filme. Estávamos trabalhando.
- E) O acidente foi terrível. Não houve vítimas fatais.
- F) Mariana estuda. Mariana toca no coral de sua igreja.
- B) Precisamos nos apressar, **pois** o voo... = explicativa.
- C) **Ora** tens uma opinião, **ora** outra. = alternativa.
- D) Não comparecemos à estreia do filme, **porque**... = explicativa.
- E) O acidente foi terrível, **porém**... = adversativa.
- F) Mariana estuda **e** toca... = aditiva.

COMENTÁRIOS:

- A) Não me esforcei muito, **porém**... = adversativa.

4. SUBORDINAÇÃO



4.1. Introdução

As orações subordinadas possuem estrutura distinta das orações coordenadas –assindética e sindética. Veja:

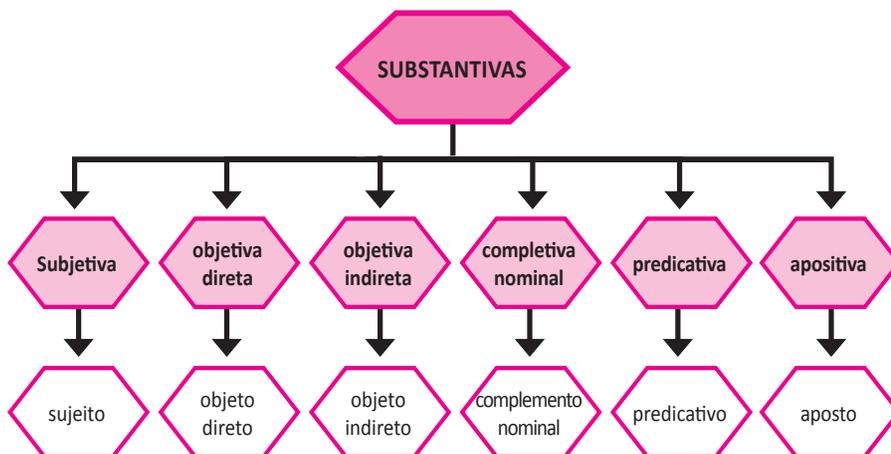
Todos sabem	que é necessário ter coragem.
<i>Oração principal</i>	<i>Oração subordinada</i>

A oração principal rege a oração subordinada (possui conjunção ou verbo na forma nominal).

As orações subordinadas são divididas em três tipos:

Tipos	Definição	Dica
Substantivas	Possuem valor de substantivo e vêm introduzidas por conjunção integrante.	Encaixa-se isto ou disto antes da conjunção.
Adjetivas	Possui valor e função de adjetivo e vêm introduzidas por pronomes relativos.	Que = o qual Cujo
Adverbiais	Exercem função de adjunto adverbial do verbo da oração principal e exprimem circunstâncias. São introduzidas por conjunções subordinativas – exceto as integrantes.	Indicam circunstâncias.

4.2. Subordinada substantiva



A oração substantiva possui função de substantivo e dependendo da função sintática que exerce, classifica-se em:

Subjetiva	Exerce a função sintática de sujeito do verbo da oração principal.	
	É preciso	que o grupo estude.
	V.L. + predicativo	sujeito
	<i>Oração principal</i>	<i>oração subordinada substantiva subjetiva</i>
Objetiva Direta	Exerce função de objeto direto do verbo da oração principal – que termina com V.T.D.	
	Os candidatos pediram	que a prova fosse adiada.
	Sujeito + V.T.D	objeto direto
	<i>Oração principal</i>	<i>oração subordinada substantiva objetiva direta</i>
Objetiva Indireta	É <i>objeto indireto</i> do verbo da oração principal e vem precedida de preposição. – a oração principal termina em V.T.I.	
	O autor precisa	de que alguém a ajude.
	Sujeito + V.T.I.	Objeto indireto
	<i>Oração principal</i>	<i>oração subordinada substantiva objetiva indireta</i>
Completiva Nominal	Completa um <i>nome</i> que pertence à oração principal e possui preposição. – a oração principal termina em NOME.	
	Tenho vontade	de que aconteça algo inesperado.
	(eu) + V.T.D. + O.D.	Complemento nominal
	<i>Oração principal</i>	<i>oração subordinada substantiva completiva nominal</i>

Predicativa	Exerce papel de <i>predicativo do sujeito</i> do verbo da oração principal. – a oração principal termina em VERBO DE LIGAÇÃO.	
	A verdade é	que você não virá.
	Sujeito + V.L.	Predicativo do sujeito
	<i>Oração principal</i>	<i>oração subordinada substantiva predicativa</i>
Apositiva	Exerce função de <i>aposto</i> de algum termo da oração principal. – normalmente há dois-pontos.	
	Toda a turma tem o mesmo objetivo:	que ele seja aprovado.
	<i>Oração principal</i>	<i>oração subordinada substantiva apositiva</i>

4.2.1. Em concursos

- Certifique-se de que a oração é subordinada substantiva apenas encaixando o pronome demonstrativo **isto**. A conjunção que liga as orações é **conjunção integrante**.
- Expressões na voz passiva na oração principal = oração subjetiva: **Sabe-se – Soube-se – Conta-se – Diz-se – Comenta-se – É sabido – Foi anunciado – Ficou provado.**

4.2.2. Exercício comentado

01. Classifique as orações em destaque.

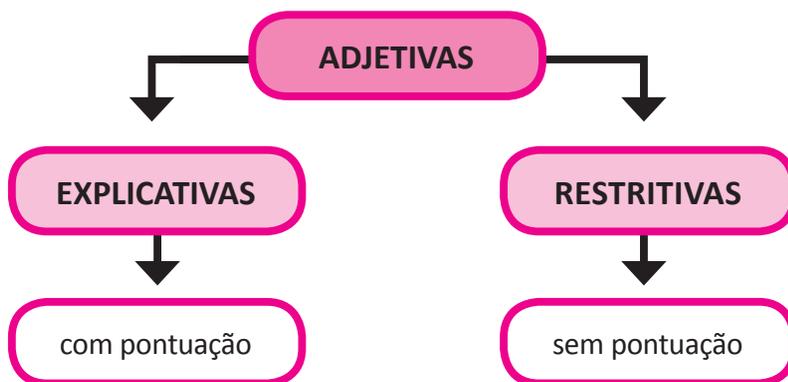
- A virtude das mulheres é que elas nunca mentem.
- A verdade é que ele não gosta do emprego.
- Ele fez questão de que nos retirássemos.
- Ele ficou com medo de que eu revelasse seu segredo.
- O time precisava de que toda a torcida esperasse.
- Ele sempre quer a mesma coisa: que a sua presença seja notada.
- Os homens sempre se esquecem de que não são o sexo frágil.
- Sou favorável a que o absolvam.
- Havia dúvida de que o fato fosse verdadeiro.
- Ninguém duvidava de que o fato fosse verdadeiro.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: é imprescindível ver como termina a oração principal (a que não possui conjunção ou pronome relativo).

- V.L = predicativa
- V.L = predicativa
- V.T.D O.D. = completiva nominal
- INT. ADJ.ADV. MODO = completiva nominal
- V.T.I. = objetiva indireta
- DOIS-PONTOS = apositiva
- V.T.I. = objetiva indireta
- V.L. PTIVO.SUJ = completiva nominal
- V.T.D. O.D. = completiva nominal
- V.T.I. = objetiva indireta

4.3. Subordinada adjetiva



As orações adjetivas exercem função sintática de adjunto adnominal do adjetivo. Relacionam-se a um nome da oração principal e são introduzidas por pronome relativo. Tópico muito exigido em questões de pontuação.

Conversei ontem com alunos	que estudam português.
Oração Principal	que = os quais
	que estudam = estudiosos – adjetivo
	oração subordinada adjetiva

Os escritores	que fizeram um ótimo trabalho	serão homenageados.
Oração Principal	que = os quais	Oração Principal
	oração subordinada adjetiva	

4.3.1. Classificação das subordinadas adjetivas

Classificação	Teoria	Dica
Explicativa	Explica, isto é, atribui característica própria e pode ser retirada do período sem que haja alteração no sentido.	Atente-se ao SENTIDO . Possui pontuação.
Restritiva	Restringe, ou seja, limita a significação do nome a que se refere e se retirada do período, altera o sentido, perde-se informação.	Atente-se ao SENTIDO . Não possui pontuação.

CAPÍTULO 1

ESTUDO DOS VOCÁBULOS

QUE, SE E COMO

SUMÁRIO

1. A palavra QUE • 1.1. Funções sintáticas da palavra QUE • 2. A palavra SE • 3. A palavra COMO • 4. Exercícios comentados • 5. Em provas recentes • 6. Questões comentadas de concursos • 7. Questões para fixar.

1. A PALAVRA QUE¹

Interjeição	exprime espanto, admiração, surpresa	Quê! Você ainda não está pronto?
Substantivo	equivale a alguma coisa	Ele tem certo quê misterioso.
Preposição	liga dois verbos de uma locução verbal em que o auxiliar é o verbo ter . Equivale a de	Tenho que sair agora. = Tenho de sair.
Partícula expletiva ou de realce	pode ser retirada da frase, sem prejuízo algum para o sentido.	Quase que não consigo chegar a tempo.
Advérbio	modifica um adjetivo ou um advérbio. Equivale a quão .	Que lindas flores!
Pronome	pronome relativo	retoma um termo e o qual e flexões. Não encontramos as pessoas que saíram.
	pronome indefinido	pode funcionar como pronome substantivo ou pronome adjetivo.
	pronome substantivo	equivale a que coisa . Que aconteceu com você?
	pronome adjetivo	determina um substantivo – função sintática: adjunto adnominal. Que vida é essa?
Conjunção	relaciona entre si duas orações	Quando funciona como conjunção coordenativa ou subordinativa, a palavra que recebe o nome da oração que introduz. Venha logo, que é tarde. = conjunção coordenativa explicativa Falou tanto que ficou rouco. = conjunção subordinativa consecutiva
		Quando inicia uma oração subordinada substantiva, a palavra que recebe o nome de conjunção subordinativa integrante . Desejo que você venha logo.

1. Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/classificacao-das-palavras-que-e-se.htm>>. Acesso em 24 julho 2014, alterado.

1.1 Funções sintáticas da palavra QUE

Embora já tenha sido mencionada a teoria na Parte IV, capítulo 5, item 4.3.3, é válido apresentá-la de uma nova maneira para fixar.

O pronome relativo [que] se refere a um termo da oração anterior (antecedente) projetando-o na oração seguinte, subordinada a esse antecedente. Veja:

- Mudei para *a casa* / que eu mesmo construí.

Na frase acima, a palavra [que] se relaciona com o antecedente [*a casa*]. A oração que se subordina a esse antecedente é: *que eu mesmo construí*. Para melhor compreendermos qual o papel desempenhado pelo pronome relativo [que], vamos desdobrar o período composto em duas orações: Mudei para a casa. Eu mesmo construí a casa.

Não é difícil perceber, agora, que o relativo [que], introduz a segunda oração e, ao mesmo tempo, substitui [*casa*] na segunda oração. Observe que [*casa*], na segunda oração, exerce a função sintática de objeto direto. Como [que] a substitui, essa será a função sintática do pronome [que]. Portanto, [que] cumpre uma dupla função: substitui, na segunda oração, o termo antecedente (*a casa*) e ao mesmo tempo introduz a oração subordinada adjetiva.

O pronome relativo que pode ter *por antecedente* o demonstrativo [o, a, os, as]: Olha o (= isto) que esse menino fez na prova!

- Falo o (= aquilo) que sinto.

Lembro-lhe que é fundamental diferenciar o relativo [que] da conjunção integrante [que], que introduz uma oração subordinada substantiva. Para reconhecer o relativo [que] substitua-o por *o/a qual, os/as quais*:

- Comprei a casa que você indicou => [...] a qual você indicou.
- Você me deu um presente que me agradou => o qual me agradou.

O pronome relativo, que sempre tem uma função na oração adjetiva, a saber: *sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva e adjunto adverbial*.

Conscientemente falando, não é tão simples descobrir essas funções sem a ajuda de um "macete". Um muito usado é este:

1º Substitua o pronome relativo pelo seu antecedente;

2º Observe a função sintática do antecedente na nova posição que assumiu no lugar do pronome relativo.

3º A função do antecedente, em sua nova posição, será a mesma do pronome relativo [que] (substituído).

4º Em muitos casos, será necessário colocar a nova frase em ordem direta para maior clareza da função do antecedente.

Exemplos:

- O povo chorou os soldados que morreram em combate.

Substituindo: os soldados morreram em cobate.

Função sintática: os soldados = objeto direto = que.

- Aqui está o livro que lerei nas férias.

Substituindo: o livro lerei nas férias. => lerei o livro nas férias.

Função Sintática: o livro = objeto direto = que.

- Comprei a casa a que você se referiu.

Substituindo: a casa você se referiu => você se referiu a casa.

Função sintática: a casa = objeto indireto = que.

- Este é o remédio de que tenho necessidade.

Substituindo: do remédio tenho necessidade => Tenho necessidade do remédio.

Função sintática: do remédio = complemento nominal = que.

- A casa em que moro é bem cuidada.

Substituindo: Na casa moro é bem cuidada. => moro na casa...

Função Sintática: na casa = adjunto adverbial = que.

- Ignoras o cínico que ele é.

Substituindo: o cínico ele é. => ele é o cínico.

Função Sintática: o cínico = predicativo do sujeito = que.

- Era venenosa a aranha por que você foi picado.

Substituindo: Era venenosa pela aranha você foi picado. => você foi picado pela aranha.

Função Sintática: foi picado pela aranha = agente da passiva = que.

Os Pronomes Relativos **onde**, **como** e **cujo** exercem sempre as funções sintáticas de: adjunto adverbial de lugar, de modo e adjunto adnominal, respectivamente:

- O salão do clube onde passamos o réveillon estava repleto

Substituindo: passamos o réveillon no salão do clube (adj. adv. de lugar)

- A foto cujo negativo lhe enviei ficou ótima.

Substituindo: o negativo da foto (adjunto adnominal) ficou ótima.

- A maneira firme como defendeu o rapaz causou admiração.

Substituindo: defendeu de maneira firme (adj. adv. de modo) o rapaz.²

2. RECANTO DAS LETRAS Disponível em <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2530513>. Acesso em 10 julho 2014.

2. A PALAVRA SE

Conjunção	a conjunção relaciona entre si duas orações.	
	conjunção subordinativa integrante: inicia uma oração subordinada substantiva.	Perguntei se ele estava feliz.
	conjunção subordinativa condicional: inicia uma oração adverbial condicional (equivale a caso).	Se todos tivessem estudado, as notas seriam boas.
Partícula expletiva ou de realce	pode ser retirada da frase sem prejuízo algum para o sentido.	Passavam- se os dias e nada acontecia.
Pronome apassivador	ligada a verbo que pede objeto direto, caracteriza as orações que estão na voz passiva sintética. É também chamada de pronome apassivador.	Vendem- se livros. Aluga- se piano.
Índice de indeterminação do sujeito	vem ligando a um verbo que não é transitivo direto ou transitivo direto e indireto, tornando o sujeito indeterminado. O verbo deverá estar na terceira pessoa do singular.	Trabalha- se de dia. Precisa- se se apoio.
Parte integrante do verbo	integra verbos essencialmente pronominais, ou seja, aqueles que necessariamente trazem para junto de si o pronome oblíquo, denotando quase sempre sentimentos e atitudes próprias do sujeito.	São eles: queixar- se , arrepender- se , vangloriar- se , submeter- se etc. Os garotos queixaram- se do mau atendimento.
Pronome reflexivo	quando a palavra se é pronome pessoal, ela deverá estar sempre na mesma pessoa do sujeito da oração de que faz parte. Por isso o pronome oblíquo se sempre será reflexivo (equivalendo a a si mesmo), podendo assumir as seguintes funções sintáticas:	
	objeto direto	Ele cortou- se com o facão.
	objeto indireto	Ele se atribui muito valor.
	sujeito de um infinitivo	“Sofia deixou- se estar à janela.” ³

3. A PALAVRA COMO

Substantivo	aparece antecedido de um determinante ou especificando outro termo.	Estamos analisando a palavra “como”.
Interjeição	expressa um espanto ou admiração.	Como! Não sabia que iríamos viajar?!
Preposição	Ocorre quando houver a possibilidade de se subentender o gerúndio (sendo) depois do termo em estudo, ou ainda se puder ser substituído pela locução “na qualidade de”.	Na maioria dos concursos, ele atua como fiscal. = na qualidade de
Advérbio	Relaciona-se a um verbo ou a um adjetivo, exprimindo circunstância de intensidade ou modo. Sintaticamente: adjunto adverbial de intensidade ou modo.	Como suporta conviver com essa angústia?

3. Brasil Escola. Disponível em < <http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/classificacao-das-palavras-que-e-se.htm> >. Acesso em 24 julho 2014, alterado.

Conjunção	introduz uma oração subordinada adverbial, levando-se em conta as respectivas circunstâncias expressas pelo fato verbal. Assim classificadas:	
	Causal – equivale-se a “porque”, “já que”, “uma vez que”.	Como não tinha interesse, nem olhou a mercadoria.
	Conformativa – apresenta-se passível de ser substituída por “conforme”, “segundo”.	Como já imaginávamos, não concluiu o trabalho.
	Comparativa – pode ser substituída pela expressão “tal qual”, representando o segundo elemento da comparação.	Dormia como um anjo. = tal qual um anjo
Pronome relativo	Assumindo tal função, aparece sempre antecedida de um substantivo, equivalentemente-se a “com o(a) qual, pelo(a) qual” e demais variações. Nesse caso, exerce a função de adjunto adverbial de modo.	Esse foi o modo como fui recebido. = pelo qual ⁴

4. EXERCÍCIOS COMENTADOS

01. Indique o valor morfológico do **que** nas orações abaixo:

1. Ele decidiu não se sabe bem o quê.

2. Que pretende ele com essas palavras?

3. Ele confundiu o meu quê com um gê.

4. Que horrendo acidente vimos!

5. Eu que trabalho, ele que colhe os frutos.

6. Que morenas bonitas!

7. Veio tão rápido, que nos surpreendeu.

8. O relógio que está na sala é antigo.

9. Quê!? Ele não te recebeu!?

10. Pode entrar, que a casa é sua.

11. Afinal, que decisão tomastes?

12. O certo é que a melhor equipe vencerá.

COMENTÁRIOS:

1. Substantivo – o quê.

2. Pronome interrogativo – frase interrogativa.

3. Substantivo – o quê.

4. Advérbio – equivale a “quão”.

5. Partícula expletiva – pode ser retirada.

6. Pronome indefinido – equivale a “quantas”.

7. Conjunção consecutiva – equivale a “de modo que”.

8. Pronome relativo – equivale a “o qual”.

9. Interjeição – exprime sentimento.

10. Conjunção causal – equivale a “já que”.

4 Brasil Escola. Disponível em <<http://concursos.brasilecola.uol.com.br/portugues/a-palavra-comofuncoes-morfossintaticas.html>>. Acesso em 24 julho 2014, alterado.

11. Pronome interrogativo – frase interrogativa.
12. Conjunção integrante – cabe o pronome catafórico anteposto: o certo é *isto*.

02. Indique a função sintática do **que**, de acordo com o seguinte código:

- A) sujeito
 - B) objeto direto
 - C) objeto indireto
 - D) predicativo
 - E) complemento nominal.
1. () O fins a que visa o ensino é o progresso do homem.
 2. () O artilheiro que o julgaram ser não se revelou na nossa equipe.
 3. () À janela, que dava para o mar, assomavam todos.
 4. () A prova de que tenho mais receio é a de Matemática.
 5. () Os exames que terá pela frente não o assustam.

COMENTÁRIOS:

Nota da autora: Veja qual termo o pronome realtivo retoma e coloque a oração posposta ao pronome relativo na rodem direita até que apareça o termo retomado.

1. C – O ensino visa **ao fim**.
2. D – Julgaram alguém e esse alguém era (verbo de ligação) **artilheiro**.
3. A – **A janela** dava para o mar.
4. E – Tenho receio **da prova**.
5. B – Ele terá **exames**.

03. Numere a segunda coluna de acordo com a classificação da palavra se.

1. Partícula apassivadora
2. Símbolo de indeterminação do sujeito
3. Conjunção subordinativa integrante
4. Conjunção subordinativa condicional

5. Pronome oblíquo reflexivo
6. Partícula integrante do verbo
7. Partícula expletiva ou de realce

- A) () Não me disseram se ela fará a conferência.
- B) () Se puderes, vem ver-me.
- C) () O rapaz feriu-se.
- D) () Fala-se muito nesse assunto.
- E) () Nunca se queixou da injustiça que lhe fizeram.
- f) () Percebe-se que tudo está terminado.
- g) () Ela se atribui méritos que não possui.
- h) () Aqui não se necessita de conselhos.

COMENTÁRIOS:

- a) 3 – Cabe o pronome catafórico *isto* antes da conjunção.
- b) 4 – Caso possa.
- c) 5 – Feriu a si mesmo.
- D) 2 – Verbo intransitivo + se.
- e) 6 – Verbo pronominal.
- f) 1 – Verbo transitivo direto + se.
- g) 5 – Atribui a si mesma.
- h) 2 – Verbo intransitivo + se.

04. Qual é a função do se em *Não sei se ela vem*?

- A) conjunção subordinativa condicional.
- B) conjunção subordinativa integrante.
- C) partícula expletiva (de realce).
- D) pronome pessoal.
- E) conjunção subordinativa concessiva.

COMENTÁRIOS:

Cabe o pronome catafórico antes da conjunção: Não sei *isto*.

Resposta: B

05. Classifique o se na oração: Ele queixou-se dos maus-tratos recebidos.

- A) parte integrante do verbo.
- B) conjunção condicional.